

VANESSA LINKE SALVIO

PAISAGENS DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DE PINTURA  
RUPESTRE DA REGIÃO DE DIAMANTINA - MINAS GERAIS

Texto de dissertação de mestrado desenvolvido junto ao programa de pós-graduação em Geografia do Instituto de Geociências da UFMG para obtenção do título de mestre, sob orientação do Professor Doutor Allaoua Saadi.

Belo Horizonte  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Dezembro de 2007

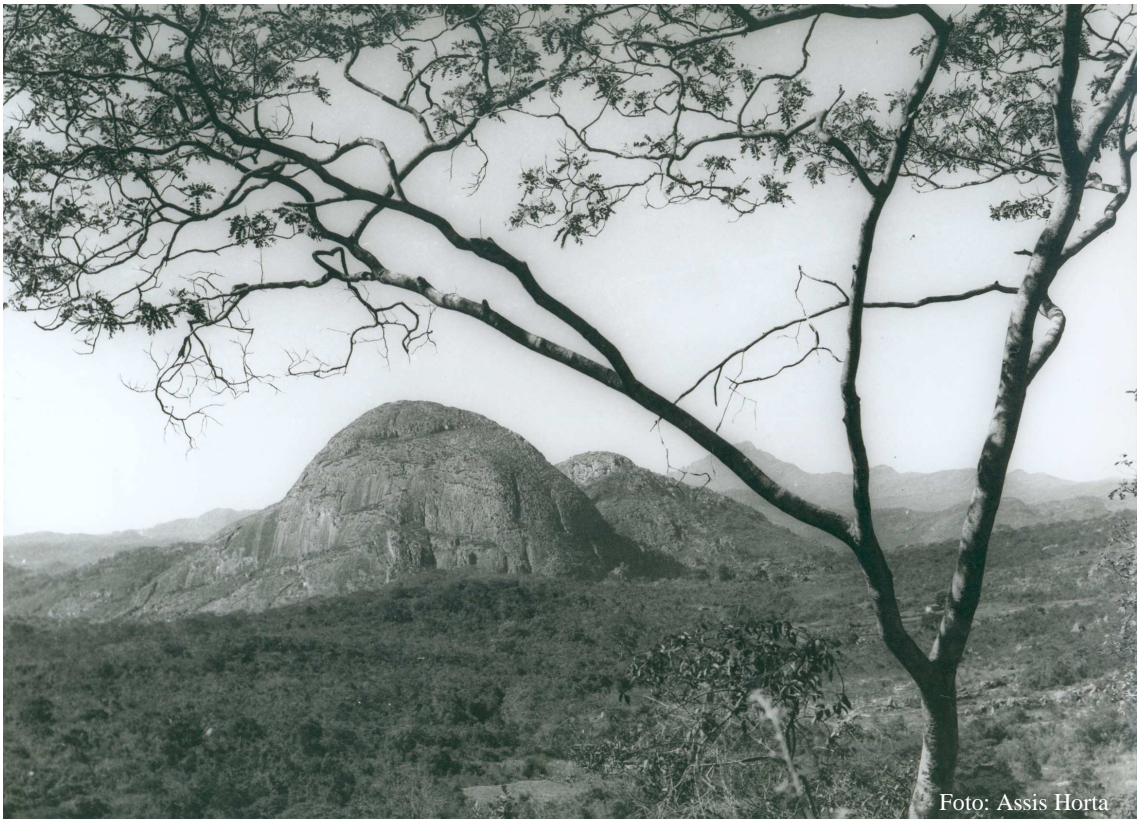


Foto: Assis Horta

“o meu marco tem rosto de pessoa / tem ruínas de ruas e cidades  
tem muralhas, pirâmides e restos / de culturas, demônios, divindades

(...)

construí o meu marco gigantesco / num planalto cercado por montanhas  
precipícios gelados e falésias / projetando no ar formas estranhas”

o marco marciano

Lenine.

Àquele que me acompanha, e me leva, por entre as Serras e caminhos outros:

Andrei

A meus pais, minha querida avó, meus irmãos e aos meus pequenos filhos, Bruno e Victor. A todos estes, que mesmo sem entender o meu trabalho, apoiaram minha caminhada e compartilharam das dúvidas, angústias, alegrias, e que, sobretudo, souberam compreender a minha ausência.

A muitas pessoas devo agradecer.

Mais uma vez agradeço em primeiro lugar ao grande amigo Marcelino Morais que, uma vez mais, inspirou-me e deu a este trabalho o ânimo e empolgação iniciais. Por todas as idéias e grandes incentivos, agradeço a este amigo.

Ao James, Zé Newton, Poliana Valente e Claudão pelas caminhadas e questionamentos pela Serra do Espinhaço, que formularam as primeiras reflexões que originaram esta pesquisa. E à Astreia que lutou para que tais caminhadas acontecessem.

Ao amigo e professor André Prous pelo abrigo no Setor de Arqueologia dado a mim e às minhas idéias.

Ao CNPq, FAPEMIG e Missão Arqueológica Franco-Brasileira por permitirem a realização deste trabalho.

Agradeço às muitas companhias em campo da equipe do Setor de Arqueologia da UFMG: à Camila Jácome, Lílian Panachuk, Filipe Amorelli, Alexandre “Mafaim”, Wagner Gomes, Adriano Carvalho, Juliana (Jujuzinha), Lilian Regina, Deborah Duarte, Luiza Campera, Letícia Moura, Márcio Leo “Comandante”, Lucas Bueno, Juliana Machado e Gustavo Neves. Todos eles contribuíram, em muito, para esta pesquisa.

Agradeço aos muitos moradores da Serra, especialmente ao Alex Mendes, Avan, Dona Neide e Seu Zé, Seu Zé Borges, Seu Antônio Kyuichi Yamaguchi, e família, e à comunidade de Galheiros por nos receberem nas suas Serras e por nos acompanharem por elas.

À Dani Piusana pelas acolhidas, pelas ‘aulas’, pelas conversas e companhia.

Ao meu companheiro de campo, Ângelo Pessoa, por todos os apoios, mãos e ombros dados a mim durante todos os anos de trabalho juntos por Diamantina. Por ouvir minhas reclamações, por dividir a alegria de encontrar um sítio, pelas muitas chuvas apanhadas, pelos muitos arranhões, pelos lindos desenhos, pelos ensinamentos, e sobretudo, pelas muitas e muitas conversas que tivemos. Certamente, o resultado dessas muitas conversas aparece neste trabalho.

Às amigas Patrícia Mara e Gisele Barbosa por dividirem o ‘tempo do mestrado’ ao meu lado. Ao Philippe por todos os nortes dados. Ao Rogério Tobias pela amizade, apoio e momentos de reflexão.

Ao Allaoua pela orientação e apoio constantes. Pelas muitas conversas e acertos. Pelo cuidado e atenção. Agradeço ao meu mestre por todos os ensinamentos.

À Ro pelo constante carinhoso cuidado.

À Maria Paula pela atenção e paciência.

Aos meus filhos pela paciência, carinho e amor incondicionais. Por garantirem meus momentos de descanso.

Ao Andrei, por fim, por existir em minha vida, acompanhando-me em toda a trajetória, com sua amizade e carinho. Obrigada a ele pela companhia, pelas muitas conversas, reflexões, colos, risos, cinemas, letras. Agradeço por segurar minha mão e me levar pelas Serras mostrando possibilidades e vivendo comigo as paixões. A ele por me acompanhar em toda a trajetória desta pesquisa, tornando-a possível em toda caminhada.